



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



DOMINGO VI DA PÁSCOA

5. Maio. 2013

ANO DA FÉ 2012  
2013

Nº 34

## Palavra ...

### ÁLBUM DE FAMÍLIA



A 1ª Leitura que escutamos em todos os Domingos do Tempo Pascal é tirada do Livro dos **Actos dos Apóstolos**. É um **Livro precioso** que nos põe em contacto com a **Fé** e a vida das **Primeiras Comunidades cristãs**, uma espécie de **Álbum de Família onde se guardam e transmitem os momentos determinantes** e mais significativos do seu caminhar. Momentos e situações que continuam a ser para nós **uma referência fundamental**, não por serem do passado, mas por serem das **origens...**

É um **"Álbum"** que nos merece **toda a confiança** pois não guarda apenas aquelas **"fotos" onde todos estão muito bem** em grande comunhão e alegria fraterna, cheios de entusiasmo e de determinação. **Guarda também aquelas onde são visíveis as divisões, os problemas, os conflitos...**

A 1ª Leitura deste Domingo **mostra-nos** um desses momentos difíceis, dizendo-nos **como se gerou e como foi resolvido. O problema** aconteceu e acontece quando **só temos fé na nossa fé...** e absolutamente tudo o que diz respeito, não distinguindo o que é **fundamental** e o que é **acessório** ou circunstancial... Nasceram então os **integrismos, as alergias às diferenças e à renovação, as intolerâncias e os sectarismos...**

E só há um modo de resolver o problema: **Escutar o que o Espírito**, através de uns e de outros **nos vai dizendo e sugerindo...** e, claro, **seguir as suas inspirações.**

\*\*\*

Muitas vezes e de muitos modos **JESUS** nos vai dizendo e prevenindo que a **verdadeira ligação e comunhão com ELE e com o PAI não é fruto automático de ritos ou de palavras...** Os sinais ou ritos de pertença, seja a **circuncisão**, seja o **Batismo** ou qualquer outro sacramento, **não passarão de piedosos costumes** ou tradições **se, de facto, a nossa vida** nada tiver a ver com o **Espírito** d'A-quele a **quem dizemos pertencer...**

**"Quem Me ama guardará a minha Palavra"**. É este o verdadeiro **sinal...** E **guardar a sua Palavra** – aquela Mensagem que ressoa em tudo o que Ele **diz e faz** – é **deixar que Ela Habite em nós** como **orientação** fundamental, e **seja** sempre a nossa **Luz**, o nosso **Guia** e o nosso **caminho...** É então que nos tornamos sua **Morada** e sua **Pertença...**

# Comunidade

## DIA DO DOENTE

No último domingo de Abril, dia 28, celebrámos o "Dia do Doente" da nossa Paróquia. Foi um dia muito especial que se fez sentir pela animação desde manhã cedo, no salão, na cozinha e um pouco por todo o Centro Paroquial e que teve o seu auge, pelas 15 e 30 horas com o início das celebrações religiosas - a santa Missa, com a presença de cinco sacerdotes, de alguns acólitos e de um diácono (salientamos a apropriada homília que o Rev<sup>o</sup>. Pároco proferiu, acerca do grande valor desta cerimónia para os presentes, na sua maioria idosos e doentes). Seguiu-se a Santa Unção, Sacramento dos vivos que, como sabemos tem o poder de restaurar as forças físicas, pela graça de Deus. No final, foi entregue uma pagela, destinada aos doentes, pelos responsáveis da Pastoral da Saúde, como recordação desta data, tão cheia de significado para quem tem Fé.

À saída da Igreja, dirigiram-se todos para o salão, onde se partilhou uma merenda/convívio, animada pelos Grupos de Cantares e de Danças Regionais da U.L.T.I. a quem agradecemos a sua generosa colaboração.

Pareceu-nos que foram muito sentidas as diferentes partes em que se dividiram todas as actividades, tanto pelo silêncio e respeito que se sentiu durante as celebrações religiosas, como pela animação e até as danças com que os idosos acompanhavam e cantavam as letras e, caso curioso uma doente que veio em cadeira de rodas ainda tomou parte num grupo de dança!

Sentimo-nos felizes por ver que todo o trabalho teve a sua compensação na alegria reflectida na cara de muitos presentes. Obrigado a todos, especialmente aos que colaboraram para que a festa fosse mais sentida e animada!

*Aldina Calafate*



## inFormando

**Jesus subiu aos céus e está sentado à direita de Deus, Pai Todo-poderoso.** O acontecimento da Ascensão, também ele, como o da Ressurreição, “ao mesmo tempo histórico e transcendente, marca a transição” “entre a manifestação da Glória de Cristo Ressuscitado e a de Cristo exaltado à direita do Pai.” [Catecismo da Igreja Católica (CIC), 660-661].

“[...] glorificado desde o momento da sua ressurreição, como o provam as propriedades novas e sobrenaturais de que, a partir de então, Ele goza permanentemente.” (Basta recordar, por exemplo, o episódio dos discípulos de Emaús em Lc 24, 31 – “E uma vez à mesa com eles tomou o pão, abençoou-o, depois partiu-o e distribuiu -o [...]. Então seus olhos se abriram e O reconheceram; **Ele porém, ficou invisível diante deles.**” – ou a aparição aos discípulos e, de novo, estando presente Tomé, em Jo 20, 19.26, em que o evangelista refere a circunstância de se **encontrarem as portas fechadas** quando Jesus se apresenta no meio deles – “pôs-se no meio deles”).

“Mas, durante os quarenta dias em que vai comer e beber familiarmente com os discípulos e instruí-los sobre o Reino **a sua glória fica ainda velada sob as aparências de uma humanidade normal.**” De resto, a “misteriosa palavra” dita a Madalena, em Jo 20, 17, faz transparecer desde logo este “carácter velado da glória do ressuscitado durante este tempo”: “[...] **ainda não subi para o Pai.** Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes que vou subir para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus” (cf. CIC, 660) “Irmãos não por natureza mas por dom da graça, pela *adoção filial*. (cf. CIC, 654).

O acontecimento da Ascensão está intimamente unido à Encarnação. Como se retira de João, “Só aquele que ‘saiu do Pai’ pode ‘voltar para o Pai’: Cristo” (Cf. Jo 16, 28), “Ninguém subiu ao céu senão Aquele que desceu do céu: o Filho do Homem” (Jo 3, 13). “Só Cristo pôde abrir ao homem este acesso: subindo aos céus como nossa cabeça e primogénito, deu-nos a esperança de irmos um dia ao seu encontro, como membros do seu corpo” (Cf. CIC 661).

“A elevação na cruz significa e anuncia a elevação da ascensão aos céus, o princípio dela. Jesus Cristo, o único sacerdote da nova e eterna aliança, “não entrou num santuário feito por homens [...] Entrou no próprio céu, a fim de agora se apresentar diante de Deus em nosso favor” (Heb 7, 25). Como “sumo sacerdote dos bens futuros” (Heb 9, 11), Ele é o centro e o actor principal da liturgia que honra o Pai que está nos céus (cf. Ap 4, 6-11)” (CIC 662).

Doravante Cristo *está sentado à direita do Pai*. O CIC explicita esta frase com um comentário de S. João Damasceno (675-749) declarado Doutor da Igreja por Leão XIII em 1890: “Por direita do Pai entendemos a glória e a honra da divindade, em cujo seio Aquele que, antes de todos os séculos, existia como Filho de Deus, como Deus e consubstancial ao Pai, tomou assento corporalmente desde que encarnou e o seu corpo foi glorificado”. Mas diz também que significa “a inauguração do Reino [...], cumprimento da visão do profeta Daniel (Dn 7, 14). E conclui:

“A partir deste momento, os Apóstolos tornaram-se as **testemunhas do “Reino que não terá fim”**” (v. Símbolo Niceno-Constantinopolitano).

**Tomemos bem consciência desta responsabilidade que é também nossa e nela meditemos na próxima Solenidade da Ascensão.**

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga São Domingos	7 Maio	Terça	Centro	18.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	7 Maio 9 Maio	Terça Quinta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	8 Maio	Quarta	Centro	16.30
Conselho Sócio-Caritativo	9 Maio	Quinta	Centro	17.00
Reunião Geral de Catequistas	10 Maio	Sexta	Centro	21.00
CPM - Sessão 5	10 Maio	Sexta	Centro	21.15

**Acontece ...**

**5 de Maio - Peregrinação Paroquial a Fátima.**

**11 de Maio - FESTA DA VIDA.** Neste dia não teremos as missas das 9h e das 12h15. Haverá missa às 10h45, presidida pelo Sr. D. Nuno Brás, bispo auxiliar de Lisboa.

#### **LEITURAS**

#### **5 - DOMINGO VI DA PÁSCOA**

Act. 15, 1-2, 22-29    Sal. 66    Ap. 21, 10-14, 22-23    Jo. 14, 23-29    Semana II do Saltério

6 - 2ª Feira - Act. 16, 11-15	Sal. 149	Jo. 15, 26 — 16, 4a
7 - 3ª Feira - Act. 16, 22-34	Sal. 137	Jo. 16, 5-11
8 - 4ª Feira - Act. 17, 15, 22 — 18, 1	Sal. 148	Jo. 16, 12-15
9 - 5ª Feira - Act. 18, 1-8	Sal. 97	Jo. 16, 16-20
10 - 6ª Feira - Act. 18, 9-18	Sal. 46	Jo. 16, 20-23a
11 - Sábado - Act. 18, 23-28	Sal. 46	Jo. 16, 23b-28

#### **12 - DOMINGO VII DA PÁSCOA - ASCENSÃO DO SENHOR**

Act. 1, 1-11    Sal. 46    Ef. 1, 17-23    Lc. 24, 46-53    Semana III do Saltério

#### **Contactos:**

R. Raul Carapinha, 15  
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

**[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)**

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt  
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

#### **Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30